

Fértil

Laboratório Agronômico

**AMOSTRAGEM
DO SOLO**



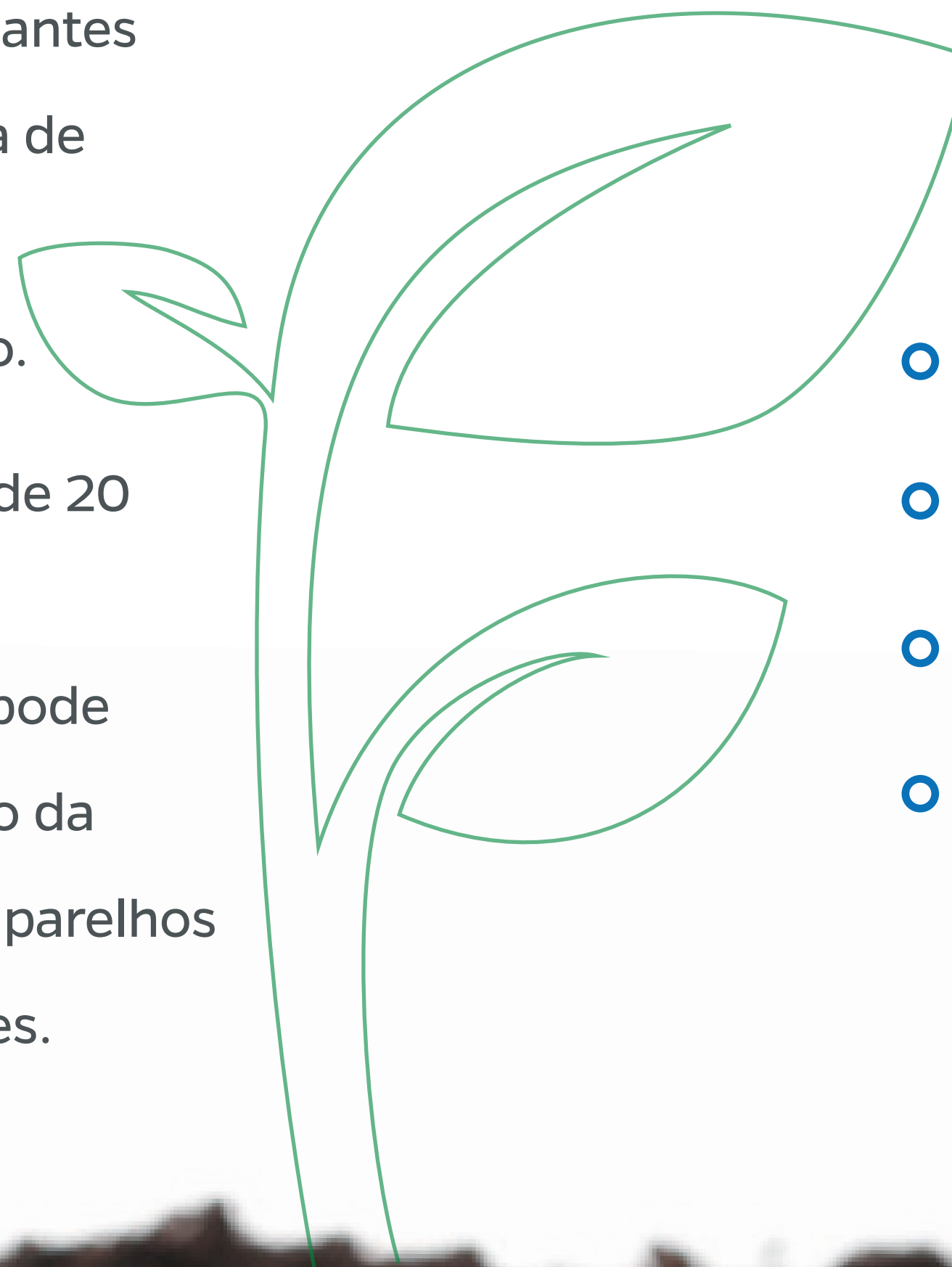
COLETA DE AMOSTRAS DE SOLOS

A amostragem de solos é um dos passos mais importantes dentro de um programa de adubação. Erros no seu procedimento, podem levar o agricultor ao prejuízo.

Considerando-se um hectare a uma profundidade de 20 cm, teria 2000 t de solos. A quantidade usada nas determinações químicas é cerca de 10 g, o que se pode notar a necessidade de precisão e homogeneização da coleta de amostras de solos, além da sutileza dos aparelhos dos laboratórios de análises químicas dos nutrientes.

VANTAGENS DA ANÁLISE DE SOLO:

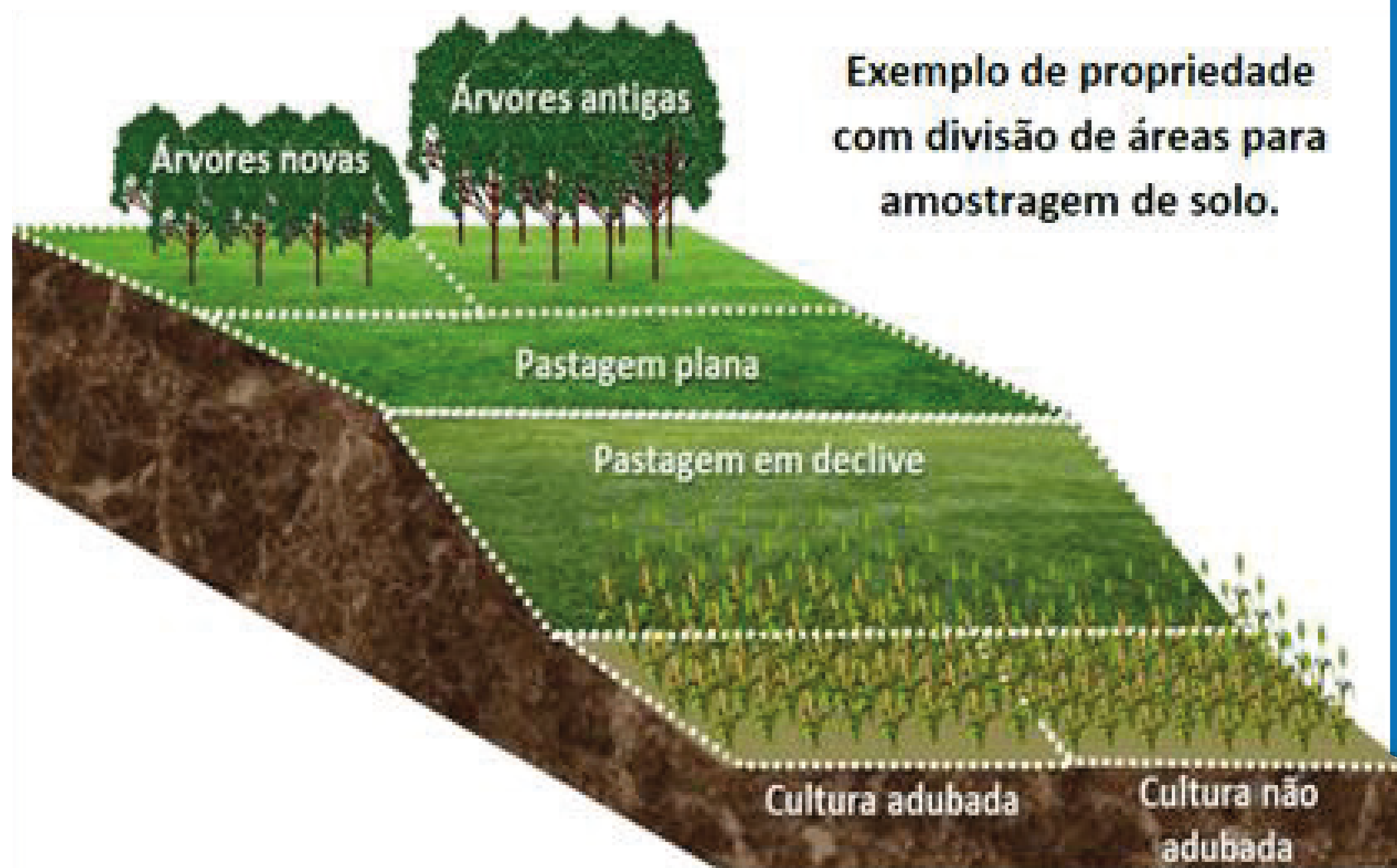
- Baixo custo operacional
- Evita gastos desnecessários e perda de tempo
- Maior rapidez na obtenção dos resultados
- Recomendação de calagem e adubação buscando maior aproveitamento e produtividade da lavoura



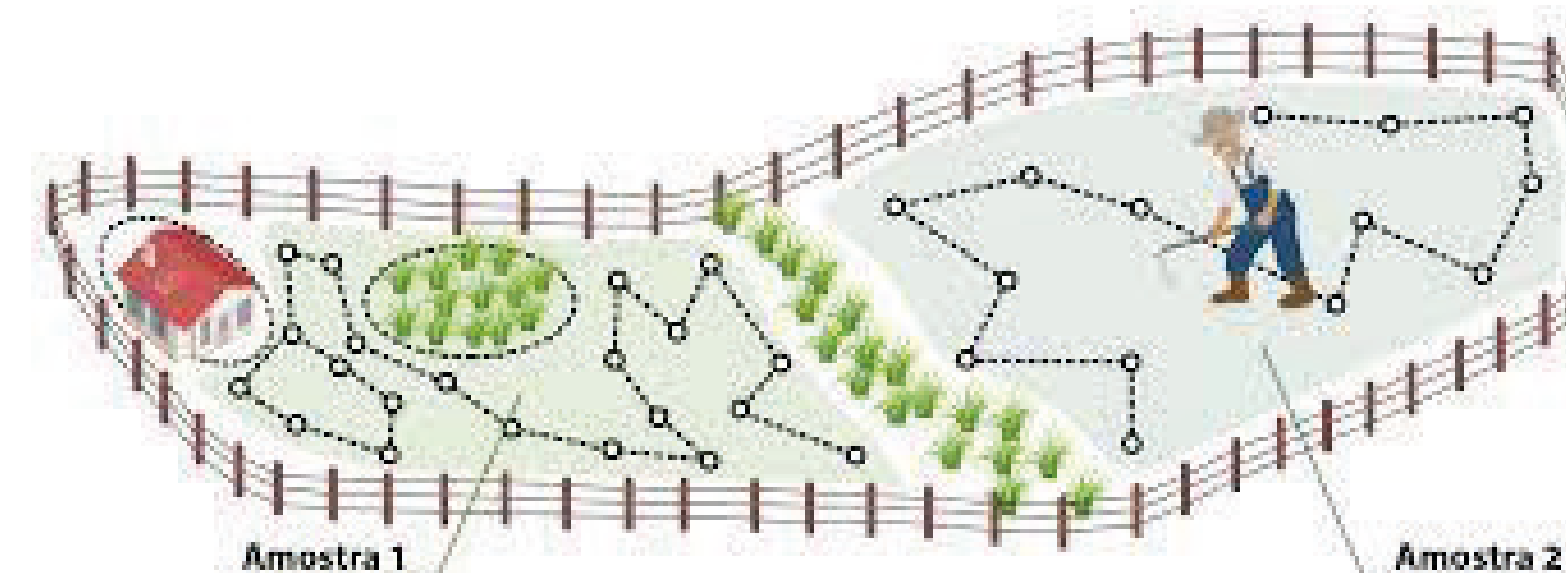
SELEÇÃO DA ÁREA

Para se coletar uma amostra de solos composta - formada pela mistura de 10 a 20 amostras

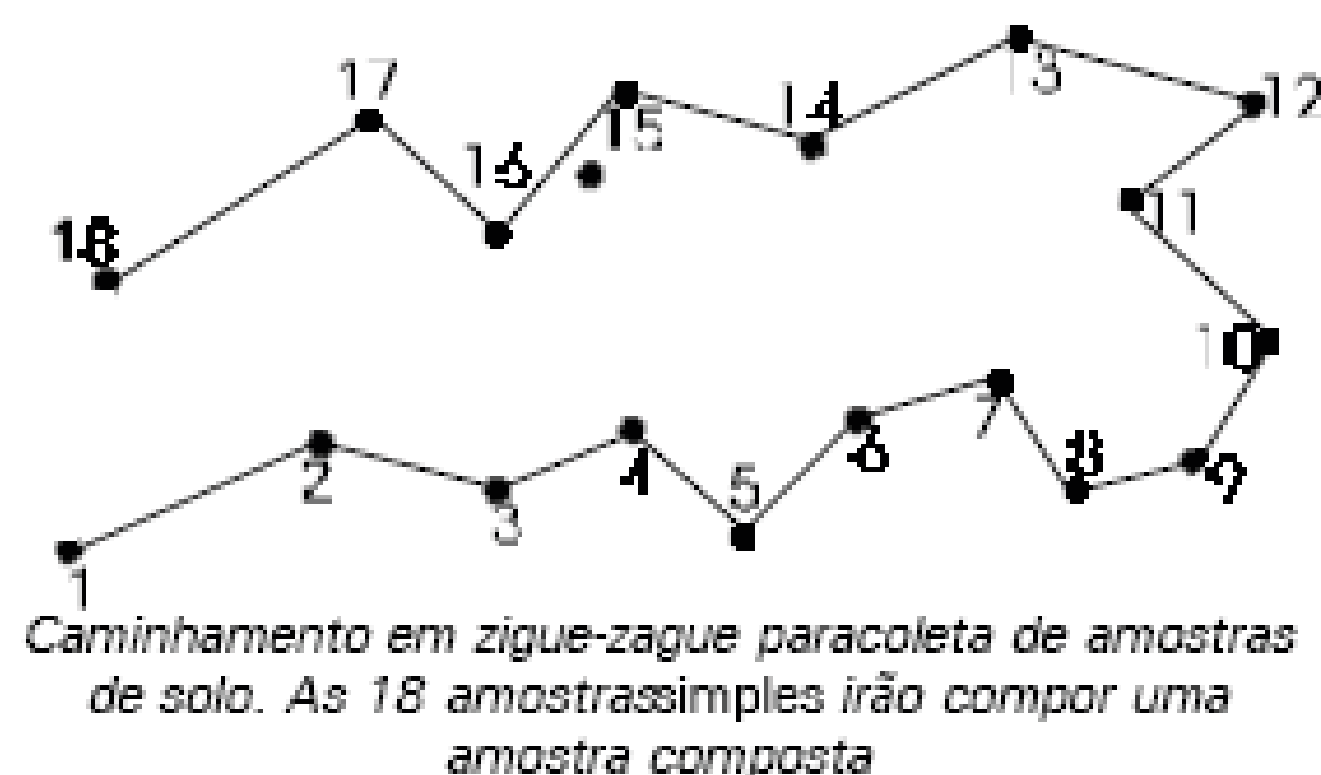
Exemplo de propriedade com divisão de áreas para amostragem de solo.



simples, primeiro é necessário dividir a gleba em lotes menores, levando-se em consideração a cor, a textura e a declividade do solo, onde para cada área diferente (Figura), será considerada uma amostra composta, assim como para cada cultura diferente, será coletada uma amostra correspondente.



COLETA DA AMOSTRA



O procedimento de coleta é muito simples, basta começar em um lugar (primeira amostra simples) e andar em ziguezague na área (Figura abaixo), onde cada ponto será uma nova amostragem simples. Essas amostras devem ser colocadas em um balde plástico limpo e muito bem misturadas, de onde será tirado aproximadamente 500 g para enviar aos laboratórios. Cada amostra deve ser identificada e o saco etiquetado com um número ou código

Simples – é a porção coletada em cada ponto da gleba

Composta – é a existência homogênea das várias simples coletadas.

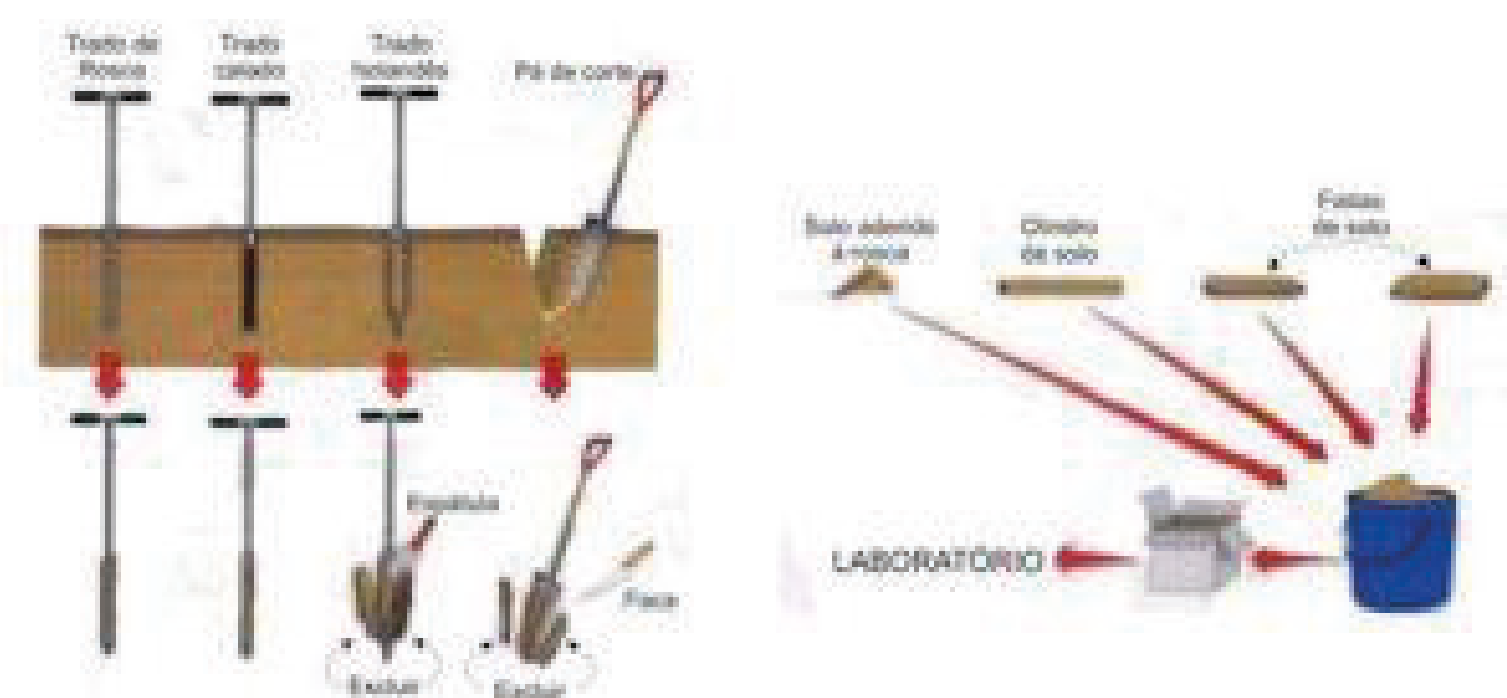
Desta amostra composta é que se retiram cerca de 500 g para enviar para o laboratório.

A profundidade de coleta da amostra é de 0-20 cm para todas as culturas.

Porém, nas culturas perenes como: café, cupuaçu, coco, essências florestais, pimenta-do-reino, cacau, etc... além desta, é necessário coletar uma amostra de 20-40 cm para se conhecer as condições do solo na profundidade e as influências que irão exercer no crescimento das raízes, por exemplo, a acidez subsuperficial.

MATERIAL USADO NA COLETA

Diversos materiais poderão ser usados na amostragem: pá, trado, enxadão, enxada. Desses materiais, os mais utilizados são: **trado de rosca, holandês, sonda e pá**. Ferramentas usadas na coleta



Quanto maior o número de amostras simples de uma área para formar a composta, mais preciso será a amostragem do

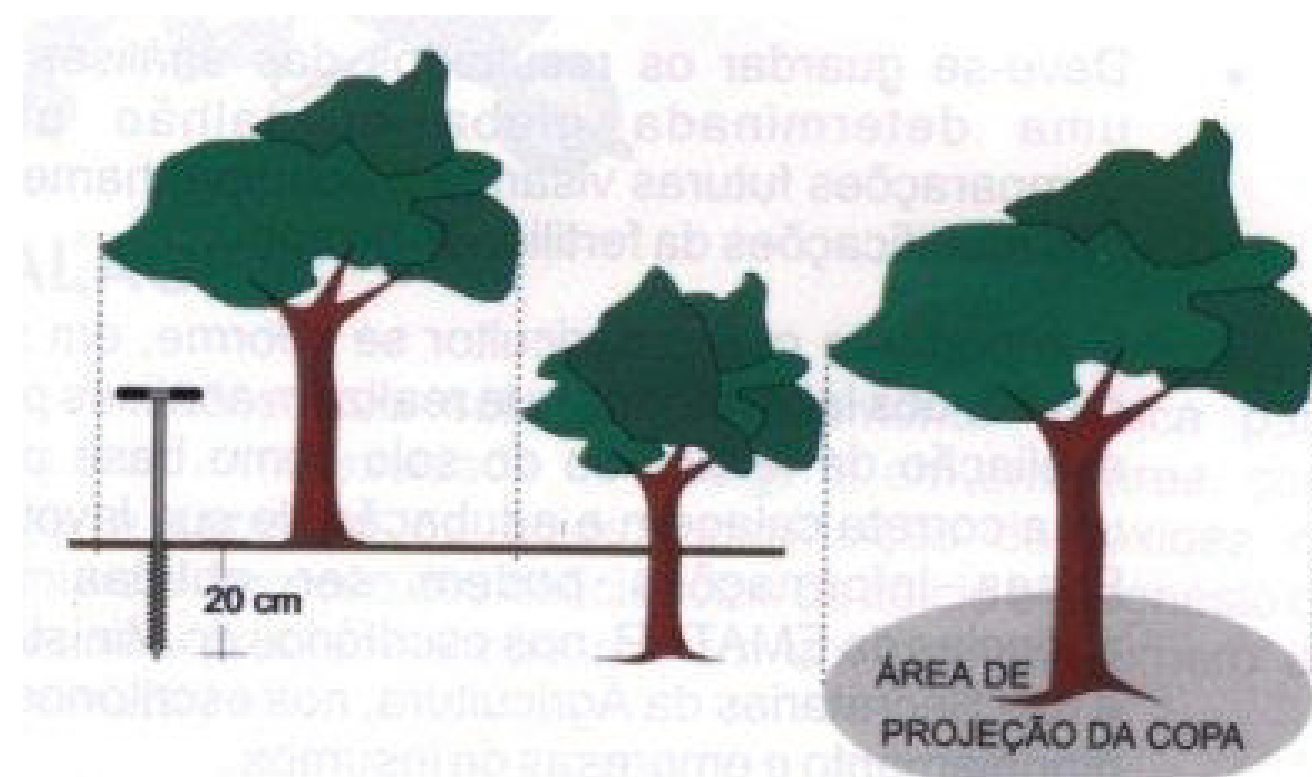
solo. Não existe um número limitado de amostras simples para formar uma composta. O ideal, é quanto mais amostras simples forem feitas para se misturarem na formação da composta, maior será a eficiência da coleta. Entretanto, não se deve formar amostras compostas com menos de 10 a 20 amostras simples de cada área. Plano de amostragem de solo em uma propriedade agrícola Caminhamento em zigue-zague para coleta de amostras de solo. As 18 amostras simples irão compor uma amostra composta

AMOSTRAGEM EM CULTURAS PERENES IMPLANTADAS

EM CULTURAS PERENES JÁ IMPLANTADAS PODE-SE COLETAR AMOSTRAS 0-20 CM DE DUAS MANEIRAS:

Fazer uma amostragem da área adubada, na projeção da copa, separadamente da área não adubada ou corrigida, nas entrelinhas ou meio da rua (duas amostras compostas);

Fazer a amostragem com uma amostra composta, formada pela metade das amostras simples, na área adubada (projeção da copa) e metade nas entrelinhas.



HISTÓRICO DA ÁREA

Uma vez coletada a amostra da área, esta deverá ser enviada a um laboratório de análises de solo, acompanhada de um histórico da área que é de suma importância respondê-lo, para evitar dificuldades nas interpretações dos valores encontrados nas análises e, para facilitar as recomendações de adubação e calagem das culturas a serem implantadas ou já instaladas.

ÉPOCA DE AMOSTRAGEM

A coleta de amostras pode ser feita em qualquer época do ano, porém, para que chegue ao laboratório e receba os resultados, recomenda-se que as amostras sejam retiradas no mínimo 60 dias antes da adubação. Pode-se optar também pela coleta, no início da estação seca para culturas anuais e logo após a colheita para culturas perenes



Coleta de Amostras de Solos

Ficha de informações complementares à amostra de solo

1. Procedência _____ Ofício. n° _____
2. Nome do produtor _____
3. Nome da propriedade _____
4. Município _____
5. Amostra n° _____ Formada de _____ Amostras simples. Coletada em ____/____/____ da área de _____ profundidade.
6. Amostra simples n° _____ coletada em ____/____/____ profundidade _____ da área de _____.
7. Coloração do solo: _____.
8. Topografia: _____ (plana ondulada morro várzea)
9. Cultura do ano anterior _____
10. Cultura a ser implantada _____
11. Foi adubada? _____ Com que adubo? _____ Quantidade? _____
12. Foi feita calagem? _____ Quantidade de calcário usada (t/ha) _____
13. Vegetação natural _____
14. Responsável pela coleta _____ Observações: _____



Fertil
Laboratório Agronômico

Rua 205, 270, Setor Coimbra

CEP 74530-030 - Goiânia - GO

Fone: 3233-6599/985834901

Email: fértil@fertillab.com.br

 **fertillab**

 **(62) 98583-4901**